

 <https://doi.org/10.58871/000.25042023.v2.43>

ABORDAGEM HUMANIZADA NO PROCESSO REABILITACIONAL

HUMANIZED APPROACH IN THE REHABILITATION PROCESS

PEDRO HENRIQUE ALVES PEREIRA

Graduando em Fisioterapia - Unifacisa.

AMANDA DE SOUSA RIBEIRO

Graduanda em Fisioterapia – Universidade Estadual da Paraíba.

MICHELY SILVA DE ARRUDA

Graduanda em Fisioterapia - Unifacisa.

MARIA CLARA LEITE DUTRA FONTES

Graduanda pela Universidade Estadual da Paraíba

JÚLIA MORAES RODRIGUES DA COSTA

Fisioterapeuta pela Universidade Estadual da Paraíba

RESUMO

Introdução: as vítimas não fatais de acidentes sofrem mudanças significativas no seu estilo de vida devido às disfunções, partindo desse pressuposto, a fisioterapia insere-se de forma interdisciplinar a atenuar sequelas e recapacitar o acidentado. **Objetivo:** averiguar-se acerca da eficácia do tratamento fisioterapêutico em pacientes que se envolveram em acidentes, independente da natureza, e que foram acometidos por déficits neurológicos ou musculoesqueléticos. **Metodologia:** A pesquisa pode classificar-se como qualitativa, compreensão, e interpretação da temática abordada, remetendo-se a uma revisão bibliográfica através das bases de dados: ScieLO (Scientific Electronic Library Online), PEDro (physiotherapy evidence database), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), inclui-se pesquisas nos anos de 2010 a 2022 com evidências científicas relevantes, obtêm-se como método avaliativo a qualidade dos artigos. **Resultados:** subsequentemente, uma análise criteriosa entre 14 artigos, averigua-se a relevância em 6 deles, verifica-se o conhecimento e a ação acerca da biomecânica, funções motoras e cognitivas, o tratamento fisioterapêutico torna-se eficaz e eficiente com a sua assiduidade. **Conclusão:** conclui-se que de forma integrativa a fisioterapia estimula o fortalecimento neurológico, imunológico, e musculoesquelético assim como possui caráter transitório na recapacitação, unindo corpo e mente, assim como ressalta-se sua inserção para sanar uma questão de saúde pública.

Palavras-chave: Humanização; Acompanhamento mente-corpo; Recapacitação.

ABSTRACT

Introduction: non-fatal victims of accidents undergo significant changes in their lifestyle due to dysfunctions, based on this assumption, physiotherapy is inserted in an interdisciplinary way to mitigate sequelae and retrain the injured person. **Objective:** to find out about the effectiveness of physiotherapeutic treatment in patients who were involved in accidents, regardless of the nature, and who were affected by neurological or musculoskeletal deficits. **Methodology:** The research can be classified as qualitative, understanding, and interpretation of the theme addressed, referring to a bibliographical review through the databases: ScieLO (Scientific Electronic Library Online), PEDro (physiotherapy evidence database), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), surveys from 2010 to 2022 with relevant scientific evidence are included, the quality of the articles is obtained as an evaluative method. **Results:** subsequently, a careful analysis of 14 articles, the relevance of 6 of them is verified, the knowledge and action about biomechanics, motor and cognitive functions are verified, the physical therapy treatment becomes effective and efficient with its assiduity. **Conclusion:** it is concluded that, in an integrative way, physiotherapy stimulates neurological, immunological and musculoskeletal strengthening, as well as having a transitory character in retraining, uniting body and mind, as well as highlighting its insertion to remedy a public health issue.

Keywords: Humanization; Mind-body monitoring; Retraining.

1. INTRODUÇÃO

De forma interdisciplinar, a Fisioterapia pode trabalhar na reabilitação do paciente tanto de forma neurofuncional como de forma traumato-ortopédica, desempenhando os seguintes papéis, de forma neurofuncional, atua no tratamento de anomalias que podem atingir o sistema nervoso, assim como executa-se nas disfunções cerebrais que podem acometer o acidentado, no entanto, tange-se com métodos Traumato-ortopédicos vai trabalhar de forma a atenuar déficits que atingem o sistema musculoesquelético.

A Fisioterapia Neurofuncional é a área que possui atuação na prevenção e reabilitação ao sistema neurológico, em consequência também ao sistema imunológico, entende-se que essa especialidade se desenvolve no tratamento de irregularidades no sistema nervoso, e funções inibitórias da dor. Dentre os principais traumas cita-se Acidente Vascular Encefálico (AVE), Acidente Vascular Cerebral (AVC) e traumatismo cranioencefálico, TCE, e o traumatismo raquimedular (TRM)

No entanto, a Fisioterapia Traumato-Ortopédica atua na investigação, e recapacitação do sistema musculoesquelético, insere-se na estabilização de fraturas, entorses ligamentares, amputações, lesões musculares, LER/DORT, disfunções mecânicas da coluna vertebral, pós-operatórios, entre outras. Nota-se o uso de recursos para redução de quadro algico,

fortalecimento das funções motoras do paciente, coordenação e reeducação postural, além disso cita-se a atenuação de processos inflamatórios.

Habitualmente, a recapacitação do acidentado tende a requerer mais de uma área da fisioterapia, sendo assim, tange por um prisma interdisciplinar, além do mais, pode alongar-se para mais de uma área da saúde, uma vez que o trauma pode acarretar à lesões cerebrais, esqueléticas, e musculares, causando deficiências motoras e cognitivas, além do mais, pode haver perda de membros, e limitações permanentes, durante o tratamento, faz-se de maneira que o indivíduo restabeleça-se atenuando essas sequelas.

Dentro deste ponto de vista, esta revisão bibliográfica pretende analisar a melhoria de vida de indivíduos envolvidos em acidentes, em suma, busca-se sanar uma questão de saúde pública, tencionando que o fisioterapeuta pode desenvolver condutas interdisciplinares para estar garantindo ao paciente uma reabilitação eficaz e eficiente, outrossim, nota-se a reversão de quadros de invalidez e retorno à vida habitual.

Possuindo como base estudos científicos acerca do processo de reabilitação, assim como disfunções caso não haja intervenção do fisioterapeuta, revisa-se buscando compreender sua exequibilidade. Analisa-se a ocorrência de traumas, junto aos respectivos diagnósticos e condutas promovidas com finalidade de avaliar o quadro evolucionar do paciente, sendo assim, a atual pesquisa visa discorrer acerca de casos clínicos e a evolução diante de condutas fisioterapêuticas dando ênfase à suma importância de sua assiduidade para aproveitamento absoluto em uma escala de tempo reduzida.

Através de pacientes que obtiveram a conduta fisioterapêutica associada a condutas psicológicas, seleciona-se para pesquisa com a intenção de responder questões objetivas, tais como: Qual a importância da fisioterapia? Como ocorre a melhora do quadro traumático durante a conduta fisioterapêutica? E partindo do pressuposto de que a fisioterapia é necessária, eis o seguinte questionamento: quais os efeitos fisiológicos e cinesiológicos ela proporciona a quem faz o tratamento?

2. METODOLOGIA

Um trauma pode acarretar a diversos déficits na vida dos envolvidos, tanto o acidentado como a vida de familiares, mesmo que de forma indireta, trazendo assim uma série de mudanças no estilo de vida decorrente às limitações e dependências. A proposta do estudo é evidenciar a

importância do tratamento fisioterapêutico para o processo de reabilitação, dando ênfase aos seus benefícios, levando em consideração as disfunções, relações familiares, e em termos psicológicos. Para obtenção e análise de resultados, remete-se a uma revisão bibliográfica, use-se as seguintes nas bases de dados: ScieLO (Scientific Eletronic Library Online), PEDro (physiotherapy evidence database), MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*). Obtém-se como método de inclusão publicação nos anos de 2010 a 2022 com evidências científicas relevantes. Foi avaliada a qualidade dos artigos como critério de avaliação. Sendo assim, propõe-se, como parte de uma problemática na qual o contexto é imprescindível com a atuação do fisioterapeuta com práticas Integrativas e Complementares para devolução da qualidade de vida e retorno a vida cotidiana, dentro desse prisma, o presente projeto pretende ressaltar a sua importância na reabilitação, buscando sanar uma questão de saúde pública.

Executa-se uma pesquisa descritiva e explicativa, objetivando caracterizando os benefícios da execução da Fisioterapia na atenção terciária em pessoas que passam por processo de reabilitação decorrente de acidentes, busca-se identificar déficits decorrentes de acidentes, perda de qualidade de vida, limitações, assim como sua recapacitação.

A pesquisa realizada neste projeto, quanto à sua natureza dos seus dados, pode classificar-se como qualitativa, isto justificando-se pela coleta, interpretação e coleta de dados acerca da temática abordada, complementando-se pela descrição de diversas realidades, e fenômenos significativos nessas relações

Torna-se de critério qualitativo, justificando-se pela compreensão e interpretação da temática abordada. Realizar em torno de uma descrição de realidade variadas, da vida cotidiana e perspectivas humanas, requer com os procedimentos de coleta de dados levantados, obter informações deste grupo visando especificamente abordar o tema que está sendo estudado, a fim de averiguar os efeitos da fisioterapia e sua ascensão.

Coleta-se dados nas bases: ScieLO (Scientific Eletronic Library Online), PEDro (physiotherapy evidence database), MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*). Obtém-se como método de inclusão publicação nos anos de 2010 a 2020 com evidências científicas relevantes. Avalia-se de forma criteriosa a qualidade dos artigos, assim como suas fontes. Deste modo, a revisão tende a revelar a assiduidade do acompanhamento fisioterapêutico com prevalência em um público vasto, sem determinação de faixa etária, porém, levando em consideração a diferença dos resultados devido às respostas imunológicas

Posteriormente a um trauma, a vítima passa a sofrer com distúrbios musculoesqueléticos, e neuro funcionais, com isso, inflige o bem-estar e saúde acarretado das disfunções, dores e redução da capacidade motora, tratando assim de uma questão de saúde pública. Com o acidente, os pacientes tendem a requerer um tratamento fisioterapêutico especializado, algumas das lesões causam incapacitações que requerem um acompanhamento prolongado para reabilitação total ou adaptação a limitações decorrentes do acidente.

“No Brasil, as causas externas são responsáveis por grande número de incapacidades. A maioria das pesquisas tem dado ênfase à mortalidade e à demanda de atendimentos hospitalares, pouco se sabendo sobre a evolução das vítimas não fatais.” (LEMOS, C. A. G. et al., 2012)

Hodiernamente, a incidência de acidentes, remete a um acompanhante urgente para redução do índice de mortalidade, mas muita das vezes não se leva em consideração as lesões que acometem as funções motoras e cognitivas, o fisioterapeuta insere-se no contexto de reabilitar, e como sequência atingir o bem-estar físico e psíquico do paciente, utilizando-se de condutas interdisciplinares para maximizar a recuperação e reduzir a reincidência de lesões ou novos quadros algícos.

“As lesões ortopédicas traumáticas são comuns na prática clínica e trazem consigo aspectos que interferem na vida humana e contribuem para a incapacidade e dependência nas atividades de vida diária de um paciente.” (Howard Lopes Ribeiro Junior et al. 2014)

Defende-se que a reabilitação precoce pode ser decorrente da inserção de habilidades fisioterapêuticas com adição de terapias complementares contribuintes para este processo, logo ao começo do tratamento, a pessoa envolvida no acidente, independentemente de sua natureza, o acompanhamento assíduo pode restabelecer capacidades motoras de forma eficaz e eficiente.

“Os recursos fisioterapêuticos mais utilizados foram a cinesioterapia, a eletroterapia e a termoterapia por adição, e a maioria dos tratamentos iniciados foi concluída. O perfil dos pacientes que procuram o CEREM devido a lesões por causas externas parece refletir, sobretudo, aquele das pessoas que sofrem tais lesões. Recursos fisioterapêuticos relativamente simples mostraram-se suficientes para uma boa evolução dos pacientes.” (LEMOS, C. A. G. et al., 2012)

As principais causas de acidentes por influência do meio são no trânsito e em quedas, muitas vezes esses acidentes não compromete não apenas a qualidade de vida do acidentado como também de familiares, causa altos custos, de forma de direta ou indireta, além de acarretar impactos negativos à sociedade uma vez que retira o indivíduo do mercado de trabalho,

acarretando assim à dependência de familiares e previdência social. Trata-se de um acompanhamento de suma importância para reversão de déficits motores e cognitivos.

“O fisioterapeuta possui um importante papel no campo da reabilitação ortopédica, visto que esse profissional da área da saúde possui conhecimento necessário da biomecânica corporal e contribui para a melhora da funcionalidade dos pacientes, proporcionando uma melhor qualidade de vida de uma forma que os tornem independentes em suas atividades de vida diária. A fisioterapia Traumatológica atua na prevenção e tratamento dos distúrbios do aparelho musculoesquelético, para a promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação dos indivíduos.” (BERLATO; TOKUMOTO; OLIVEIRA, 2009).

Em termos psicológicos, o retardo do processo reabilitacional pode desencadear uma série de sintomas ópios, tais como ansiedade, estresse, angústia, preocupação excessiva e a dor do membro fantasmas, em casos que ocorre amputação do mesmo, portanto, torna-se imprescindível ao fisioterapeuta compreender o paciente que está em busca de reabilitação e apresentá-lo uma solução interdisciplinar e complementar, de forma atenuar psicopatologias que infligem o tratamento devido às séries de respostas negativas do sistema imunológico.

Visando um prisma de humanização e de analisar o paciente como um todo, leva-se em consideração um estudo pioneiro realizado pelo cientista e micro biólogo francês Louis Pasteur (1822-1895), de forma experimental, houve o experimento de relacionar a ligação do estresse psíquico com enfraquecimento do sistema imunológico. Foi observado que galinhas expostas à condições estressantes eram mais suscetíveis à infecções bacterianas do que galinhas não estressadas, desde então o estresse é visto como fator de risco para o desenvolvimento de patologias que afligem a sociedade humana, portanto, conclui-se que retarda o processo de reabilitação, as sequelas podem causar situações estressantes, principalmente quando há danos permanentes, sendo assim, existe a necessidade uma rede de apoio, familiar, psicológico e fisioterapêutico. O período reabilitacional é um período em que o paciente está testando suas capacidades, competências e desenvolvendo autoestima e segurança. Ademais, devido às séries de mudanças significativas, a família passa por um período de adaptação e reajustes de atividades triviais para que haja um acolhimento completo ao acidentado.

“Na reabilitação a luta é árdua, mas também é sutil; traz realizações ansiadas e às vezes inesperadas, e traz frustrações.” (Chagas M.I.O., 2010)

Verifica-se o conhecimento e a ação acerca da biomecânica, funções motoras e cognitivas, o tratamento fisioterapêutico torna-se eficaz e eficiente com a sua assiduidade.

Autor / Ano	Objetivo do estudo	Conduta	Resultado
<u>Monica R Perracini,</u> 2018	Recuperação funcional e reduzir o risco de quedas e novas fraturas.	Exercícios com resistência progressiva, mobilização e atendimento multidisciplinar.	Melhora de marcha e comando da motricidade voluntária.
Carla Andréa Gondim Lemos, 2013	Conhecer o perfil das vítimas e as características das lesões por causas externas	Conduta composta por um médico ortopedista, 17 fisioterapeutas, um assistente social, um psicólogo	Resultado positivo diante dos moldes exigidos pelo Ministério da Saúde.
Maria Inês Orsoni Chagas, 2010	Analisar a capacidade de adaptação do indivíduo	Equipe multiprofissional na reabilitação: psicólogo e fisioterapeuta.	A rede de apoio mútuo age suavizando as dores e ansiedades,

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que de forma integrativa a fisioterapia estimula o fortalecimento neurológico, imunológico, e musculoesquelético assim como possui caráter transitório na recapacitação, unindo corpo e mente, assim como ressalta-se sua inserção para sanar uma questão de saúde pública. Salienta-se a capacidade de comunicar-se com o paciente em diversas situações, liderando e supervisionando a atuação desta fase em grupos distintos, deste modo a fisioterapia une de forma tênue a energia corporal, e conhecimentos acerca da recuperação.

REFERÊNCIAS

PUBMED. Perracini MR, Kristensen MT, Cunningham C, Sherrington C. **Fisioterapia após fraturas por fragilidade**. Lesão. 2018 agosto; 49(8):1413-1417. DOI: 10.1016/j.injury.2018.06.026. Epub 2018 21 de junho. PMID: 29958686. Acesso em: 27 de maio de 2022.

PUBMED. Schitter AM, Fleckenstein J. **Hidroterapia Passiva WATSU® para Reabilitação de um Sobrevivente de Acidente: Um Relato de Caso Prospectivo**.

Complemento Med Res. 2018;25(4):263-268. DOI: 10.1159/000487768. Epub 2018 15 de maio. PMID: 29758556. Acesso em: 27 de maio de 2022.

SCIELO. Lemos, C. A. G., Jorge, M. T., & Ribeiro, L. A.. (2013). **Perfil de vítimas e tratamento de lesões por causas externas segundo atendimento pelo Centro de Reabilitação Municipal de Uberlândia, MG – Causas externas e fisioterapia.** Revista Brasileira De Epidemiologia, 16(Rev. bras. epidemiol., 2013 16(2)). <https://doi.org/10.1590/S1415-790X2013000200022>. Acesso em: 27 de maio de 2022.

PORTALSEER. DANTAS, D. R. S.; DA SILVA, M.; COUTO, G. S.; COSTA, G. S.; MACHADO, F. L. dos S.; SANTOS JUNIOR, F. F. U.; NEPOMUCENO, F. W. A. B.; JUNIOR, H. L. R. **Caracterização clínica dos pacientes com distúrbios musculoesqueléticos atendidos em um serviço público de reabilitação fisioterapêutica no município de São Francisco do Conde – Bahia.** Revista de Ciências Médicas e Biológicas, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 156–162, 2014. DOI: 10.9771/cmbio.v13i2.11280. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/11280>. Acesso em: 3 fev. 2023.

BERLATO, E.; TOKUMOTO, L. F; OLIVEIRA, M. V. **O papel da fisioterapia em lesões traumato ortopédicas de quadril em idosos.** 2009. 49f. Monografia (Especialização em Fisioterapia Traumato Ortopédica Funcional)– UNISALESIANO- Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Lins, São Paulo, 2009. Acesso em: 3 fev. 2023.

EM. **Reabilitação depois de acidente de trânsito é demorada e muda a vida das vítimas.** 2015. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/02/26/interna_gerais,621809/o-drama-da-reabilitacao.shtml acesso em: 27 de maio de 2022.

REVISTAS USP. CHAGAS, Maria Inês Orsoni. **O estresse na reabilitação: a Síndrome da Adaptação Geral e a adaptação do indivíduo à realidade da deficiência / Stress in rehabilitation: the General Adaptation Syndrome and the adaptation of the individual to the reality of the disability,** 2010. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/actafisiatrica/article/download/103393/101862/>. Acesso em 27 de maio de 2022.